

Ministros e aliados ficam sem jantar

Intenção de fazer economia levou o governo a deixar responsáveis pela articulação política de fora do jantar no Alvorada

A austeridade na organização da posse do presidente Fernando Henrique Cardoso provocou constrangimentos e criou até uma turma de barrados no baile do Governo federal. O jantar oferecido

ontem no Palácio da Alvorada para festejar a posse deixou de fora da lista de 117 convidados nada menos que 17 integrantes do primeiro escalão, o que promete causar muito ciúme na equipe de governo.

Para surpresa geral, foram barrados da festa os três ministros que integrarão a equipe de articulação

política do Governo: Pimenta da Veiga, ministro das Comunicações; Eliseu Padilha, ministro dos Transportes; e Francisco Dornelles, ministro de Trabalho e Emprego.

Será difícil explicar aos partidos aliados a razão pela qual nenhum líder do PMDB, do PFL ou do PPB foi convidado. Apenas alguns tucanos tiveram essa honra. A lista

de convidados foi feita pessoalmente pelo presidente e pela primeira-dama, dona Ruth Cardoso.

Para turma dos excluídos sobrou o consolo de participar do coquetel no Palácio do Planalto, para o qual se previa a participação de 700 pessoas.

O presidente fez questão também de prestigiar o ex-ministro

das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros; o ex-presidente do BNDES André Lara Resende; e o ex-secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) José Roberto Mendonça de Barros. Os três deixaram os cargos por causa do grampo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).